

## **Intervenção cirúrgica de mesiodens em paciente odontopediátrico: relato de caso Oliveira,**

A.A.<sup>1</sup>; Rosso, E.L.T.<sup>2</sup>; Moreira, K.M.S.<sup>2</sup>; Mirabelli, K.<sup>2</sup>; Rios, D.<sup>1</sup>; Imparato, J.C.P.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Odontopediatria, Faculdade São Leopoldo Mandic.

<sup>3</sup>Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Os supranumerários são dentes adicionais à série normal e podem ocorrer em qualquer região da arcada dentária, entretanto, são comumente encontrados em maior número na maxila. Mesiodens descreve um dente supranumerário com localização entre os incisivos centrais, na região da pré-maxila, entre os incisivos centrais superiores. Representa 80% dos dentes supranumerários. O diagnóstico é realizado através de exames clínicos e radiográficos. Essas alterações de desenvolvimento são bastante observadas em pacientes jovens e crianças e tem sido citada em decorrência do bullying. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente pediátrico com a autoestima afetada devido a presença de um mesiodens conoide na maxila. Paciente do gênero masculino, 6 anos e meio, compareceu a clínica da São Leopoldo Mandic juntamente com seu pai e tinha como queixa principal a presença de um dente a mais, o qual, esteticamente estava desagradável e atrapalhando seu convívio social. No exame intraoral, observou-se a presença de um elemento dental entre os dentes 11 e 21. Foi realizada uma radiografia panorâmica que confirmou o diagnóstico de mesiodens, optou-se então pela exodontia. Foi feito o preparo do campo operatório seguido de antissepsia intra e extra oral. Primeiramente foi feita anestesia tópica seguida de anestesia infiltrativa. Foi realizado o descolamento mucoperiosteal, luxação e exérese do mesiodens com o fórceps nº 65. Após a exérese, foi feita irrigação com soro fisiológico, hemostasia e síntese utilizando fio de seda. O conhecimento clínico do profissional sobre anomalias dentárias nos diferentes períodos da dentição, resultou em diagnóstico precoce e consequentemente evitou futuras complicações, favorecendo um excelente prognóstico. O caso evidenciou a importância do diagnóstico precoce a fim de evitar prejuízos estéticos e funcionais que podem influenciar a qualidade de vida do paciente.